COPÉRDIA

ANO 34 EDIÇÃO Nº. 321 - ABRIL - 2021

SC - RS - PR

177 MILHÕES DE SOBRAS

construídos por milhares de famílias

O campo não para! A nossa força vem de milhares de famílias que todos os dias acordam cedo para movimentar a engrenagem que alimenta o mundo, que é o agronegócio.

O ano de 2020 foi desafiador para todos, mas a Copérdia não deixou de crescer. Nosso faturamento foi superior a **R$ 2,1 bilhões**, com crescimento de 37% em relação a 2019.

Agora chegou a vez de compartilhar a conquista de mais de **R$ 177 milhões** em sobras com todos os nossos associados. Esse mérito é de todos nós!

Páginas 5, 6, 7, 8 e 9

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salete Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL
Neimar Garbim
Valdir Antunes da Cruz
Gelsi Lurdes Maltauro
Fernanda Ribeiro Basso
Edmilson José Ferronatto
Itacir Carlos Danielli

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária - Lages/SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89 700-156
Concórdia - Santa Catarina

A pandemia exigiu medidas criativas e **mudanças no planejamento de trabalho**

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração

A Copérdia não interrompeu as suas atividades durante o período de pandemia que está rompendo a barreira de um ano, porém, precisou se adaptar aos decretos e orientações dos órgãos de saúde com medidas diárias para cumprir com o seu papel de guardiã da vida dos seus cooperados, fornecedores e colaboradores. O comitê de crise esteve sempre atento à crise sanitária promovendo adoções em nome do bem estar e da saúde de todos.

Adotamos medidas para não expor a nossa equipe de trabalho nem tampouco as pessoas que se relacionam conosco. Mantivemos as atividades, os serviços e o fornecimento de insumos, porém, com os cuidados necessários, respeitando o distanciamento e os protocolos de distanciamento, além de iniciativas próprias para evitar ao máximo o avanço da pandemia. Não foi e não está sendo tarefa fácil. Tivemos que nos adaptar a um novo tempo, a uma nova maneira de trabalhar, mas estamos conseguimos garantir o abastecimento aos cooperados em todas as cadeias produtivas com os devidos cuidados.

São tempos de aprendizados, de consequências importantes na nossa rotina de trabalho, obrigando a nos reinventarmos todos os dias construindo soluções e novas metodologias de atendimento ao quadro social. Tivemos que mudar a política de atendimento no campo para não ferir os decretos, não expor os nossos profissionais, porém, assegurando a assistência técnica aos cooperados. Não é fácil, mas é nossa responsabilidade atender as demandas do campo e ao mesmo tempo preservar a vida de todas as pessoas que trabalham ou se relacionam com a cooperativa.

O aprendizado é amargo, mas importante. Temos que ter o máximo cuidado para não contrair o vírus, é importante controlar a angustia, se distanciar um pouco da indústria de notícias trágicas, enquanto esperamos a vacinação em massa e logo. Diante de um cenário incerto, precisamos ser mais resilientes, humanos, compreender melhor as pessoas, cuidar melhor um do outro, construir soluções com solidariedade e cooperação, mudar atitudes, rotas, pensamentos e comportamentos. A vida segue mostrando novos caminhos para todos.

O ser humano que ainda não compreendeu a gravidade da situação, deve ficar atento, admitir que essa é a nova realidade. Vamos vencer essa batalha, mas precisamos de pensamento pró ativo, absorver menos as notícias ruins, se proteger, mas não super valorizar as notícias trágicas que tem pautado o noticiário nacional. Agradeça a Deus por estar bem, por estar com saúde, agradeça pela vida e ore por aqueles que foram vítimas do vírus e precisam do nosso apoio e orações.

Mudanças de estratégia precisam serem feitas para seguir com o trabalho, pensando e agindo de acordo com o momento, entendendo as constantes mudanças, reestruturando nossas ações. Enfim, a pandemia nos ensinou muito e está exigindo grande capacidade de mudança.

Por fim, quero me dirigir ao quadro social e explicar as razões pelas quais, esse ano, fizemos a prestação de contas em um único encontro substituindo as mais de 40 Assembleias Gerais Ordinárias que tradicionalmente são realizadas. O cancelamento se deu pelo avanço da pandemia do coronavírus e, assim, a Copérdia, com a responsabilidade de quem precisa zelar pela saúde de seus colaboradores e cooperados, não realizou os eventos. Toda a prestação de contas foi realizada em evento único no dia 30 de março com um número reduzido de lideranças e associados num ambiente adaptado para poucas pessoas, com o distanciamento necessário e todas as medidas de segurança. O balanço que seria apresentado nas assembleias, está pulicado nesta edição do Jornal Copérdia. Boa leitura.

▶▶ ARTIGO

A fome na crise da pandemia e o papel do **Brasil na segurança alimentar do mundo**

Fui chamado à atenção: "Qual o papel do Brasil na segurança alimentar global?", perguntou-me Cléber Soares, diretor de inovação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Essa pergunta me incomodou. Sem a crise da Covid-19, o drama já era gigantesco. Agora, a Organização das Nações Unidades (ONU) alerta que metade das crianças do Iêmen sofrerão de desnutrição em 2021. Agências da ONU alertam ainda que cerca de um milhão e duzentas mil mulheres grávidas ou que amamentam também sofrerão de desnutrição aguda até o final do ano. No Iêmen há um grave conflito com apoio de forças sauditas ao governo contra rebeldes houthis apoiados pelo Irã. Ali ocorre uma mistura perversa de um conflito armado, colapso econômico. Não há ajuda vital, porém existe uma vacina para pelo menos a fome: comida.

E qual a conexão com o nosso Brasil? Posicionamo-nos hoje como um dos líderes na produção de alimentos no mundo. E temos que enfrentar problemas de comunicação, de imagem, como revelam as pesquisas e os técnicos brasileiros atuando no exterior. Então eu tive um sonho. Poderíamos no Brasil promover uma safra adicional, acima daquela classicamente consumida pelos mercados – leia-se mercado: gente com dinheiro para comprar. Portanto acima disso. Há dois produtos em que somos muito bons de produção, são consumidos no mundo inteiro e representam salvar seres humanos da morte pela desnutrição: o arroz e o feijão.

Imaginei um estímulo para produzirmos dois milhões a mais de toneladas de arroz no Brasil, seria cerca de 20% acima do que será a safra 2021. No feijão, buscar um milhão a mais de toneladas sobre as cerca de três milhões que o mercado consome.

Esta linha de um agro da filantropia, contando com recursos de fundos internacionais, serviria positivamente para nossos agricultores, com inclusão de milhões que hoje ainda estão fora do mercado e, sem dúvida, seria a melhor campanha ética do nome Brasil para o mundo. Metade dela para brasileiros na linha da fome e a outra metade para tragédias imensas como essa do Iêmen. Sonho? Sonho que se sonha só é só sonho, mas que se sonha junto vira realidade. Assim cantou Raul Seixas e assim me inspirou Cléber Soares do Mapa. É a hora do agronegócio, a hora do agro consciência: economia, mercado e filantropia, da rima boa e prosperidade para toda humanidade.

José Luiz Tejon Megido, mestre em Educação Arte e História da Cultura pelo Mackenzie, doutor em Educação pela UDE/Uruguai e membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS)

▶▶ ASSEMBLEIA GERAL

Associados aprovam resultados de 2020 com votação virtual direto das filiais

O advento da pandermia obrigou as empresas se reinventarem e a Copérdia adotou novas tecnologias para realizar eventos, treinamentos e reuniões.

A Copérdia realizou Assembleia Geral Ordinária no dia 30 março para prestação de contas do exercício 2020, destinação das sobras apuradas e eleição do conselho fiscal para o período 2021/2022 e, no mesmo dia, realizou a Assembleia Geral Extraordinária para atualização do Estatuto Social. Os eventos ocorreram no auditório da matriz em Concórdia com a presença dos conselhos de administração e fiscal, diretores, equipe social, TI, Comunicação, Única Propaganda e Eventos Cia*Com. Os associados tiveram acesso direto das filiais de forma virtual, respeitando os protocolos sanitários.

O presidente Vanduir Martini coordenou os trabalhos de apresentação mostrando a área de atuação, número de associados, de colaboradores e os resultados dos negócios do ano passado. O assessor jurídico Osmar Colpani, representando o quadro social, conduziu o processo de apreciação dos números apresentados que, de forma unanime, foram aprovados.

Martini agradeceu os colaboradores, quadro social e sociedade que, segundo ele, construíram resultados inéditos para a cooperativa em 2020. “O esforço coletivo fez a diferença para a construção de um faturamento recorde mesmo num ano de dificuldades a partir da pandemia”, assinalou.

VANDUIR MARTINI: Presidente da Copérdia na condução da Assembleia Geral

OSMAR COLPANI: Assessor Jurídico, presidiu a votação para aprovação das contas

O cooperativista lembrou que é necessário valorizar o trabalho do produtor rural que trabalha no agronegócio, setor que, segundo ele, responde pela maior fatia do retorno financeiro na maioria dos municípios da área de atuação, porém, em alguns deles, as condições de energia elétrica, estradas e outros serviços são precárias e não permitem a expansão das atividades produtivas.

O Conselho Fiscal para o período 2021/2022 teve renovado seus membros em dois terços e aprovados por unanimidade. A nova composição ficou assim; Gelsi Lurdes Maltauro (Peritiba), Fernanda Ribeiro Basso (Concórdia), e Claudir Luiz Dellagostin (Aratiba) como EFETIVOS. Jacir Antônio Costa (Ponte Serrada), Leinor Lamperp (Água Doce), e Mauro de Barba (Joaçaba) como SUPLENTES. Foram 170 votos favoráveis à nova composição e nenhum contra.

Em relação as sobras líquidas de 2020 os associados aprovaram a proposta apresentada pelo Conselho de Administração que prevê a distribuição de 50% em mercadorias e capitalização de 50% na cota capital, proporcional a movimentação financeira de cada cooperado. Foram 175 votos proferidos virtualmente direto das filiais favoráveis e nenhum contra. Um associado aprestou uma sugestão de distribuir 70% e capitalizar 30%, mas teve baixa votação.

> “O esforço coletivo fez a diferença para a construção de um faturamento recorde mesmo num ano de dificuldades a partir da pandemia”

Vanduir Martini encerrou a assembleia deixando uma mensagem aos associados. “A vida é como um livro, não pule os capítulos e continue a virar as páginas. Cedo ou tarde entenderemos porque cada capitulo era importante em nossas vidas”.

CONSELHO FISCAL: Esta é a formação para o período 2021/2022

▶▶ CONSELHO FISCAL

O importante papel dos conselheiros no acompanhamento das ações diárias

O Conselho Fiscal desenvolve um papel fundamental para a solidificação dos trabalhos desenvolvidos pela Copérdia.

Durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Copérdia foi eleita a nova formatação do Conselho Fiscal. Na oportunidade, quatro novos conselheiros foram empossados: Claudir Luiz Dellagostin, Leinor Lampert, Mauro de Barba, Jacir Antônio Costa. Permaneceram no Conselho: Gelsi Lourdes Maltauro e Fernanda Ribeiro Basso.

O Conselho Fiscal tem um papel relevante na legitimação e acompanhamento das ações da cooperativa, contribuindo de forma significativa para o crescimento e solidificação da Copérdia. Além disso, a participação no Conselho colabora para a formação de novas lideranças, que desempenham importantes funções na comunidade regional.

O vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, enalteceu o membros do Conselho Fiscal, que foram eleitos na AGO. “Parabéns aos conselheiros fiscais, que foram eleitos por unanimidade. O Conselho Fiscal tem sido fundamental para consolidar cada vez mais o trabalho desenvolvido pela cooperativa”, observa.

Para Claudir Luiz Dellagostin, pertencer ao Conselho Fiscal da Copérdia é um motivo de orgulho. “Para mim é uma honra contribuir de alguma forma para o desenvolvimento dessa grande cooperativa”, assinala. O novo conselheiro Leinor Lampert agradece pela oportunidade de atuar no Conselho Fiscal. “É uma demonstração de reconhecimento, de respeito. Só tenho a agradecer”, acrescenta. “É uma grande responsabilidade estar no Conselho Fiscal da Copérdia”, destaca Mauro de Barba. “É uma forma de poder auxiliar a cooperativa, de apoiar e acompanhar o dia a dia da Copérdia” finaliza Jacir Antônio Costa.

Mapa de atuação

A Copérdia está presente em mais de 200 municípios do Sul e Centro-Oeste

Estar ao lado dos produtores rurais e contribuir com a prestação de serviços e venda de produtos são preocupações da Copérdia, que continua expandindo. A cooperativa está presente com filiais em 53 municípios dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul e também está em mais de 200 municípios com associados. É o compromisso com a qualidade de vida e do trabalho no campo chegando mais perto das pessoas.

MUNICÍPIOS COM ASSOCIADOS E FILIAIS

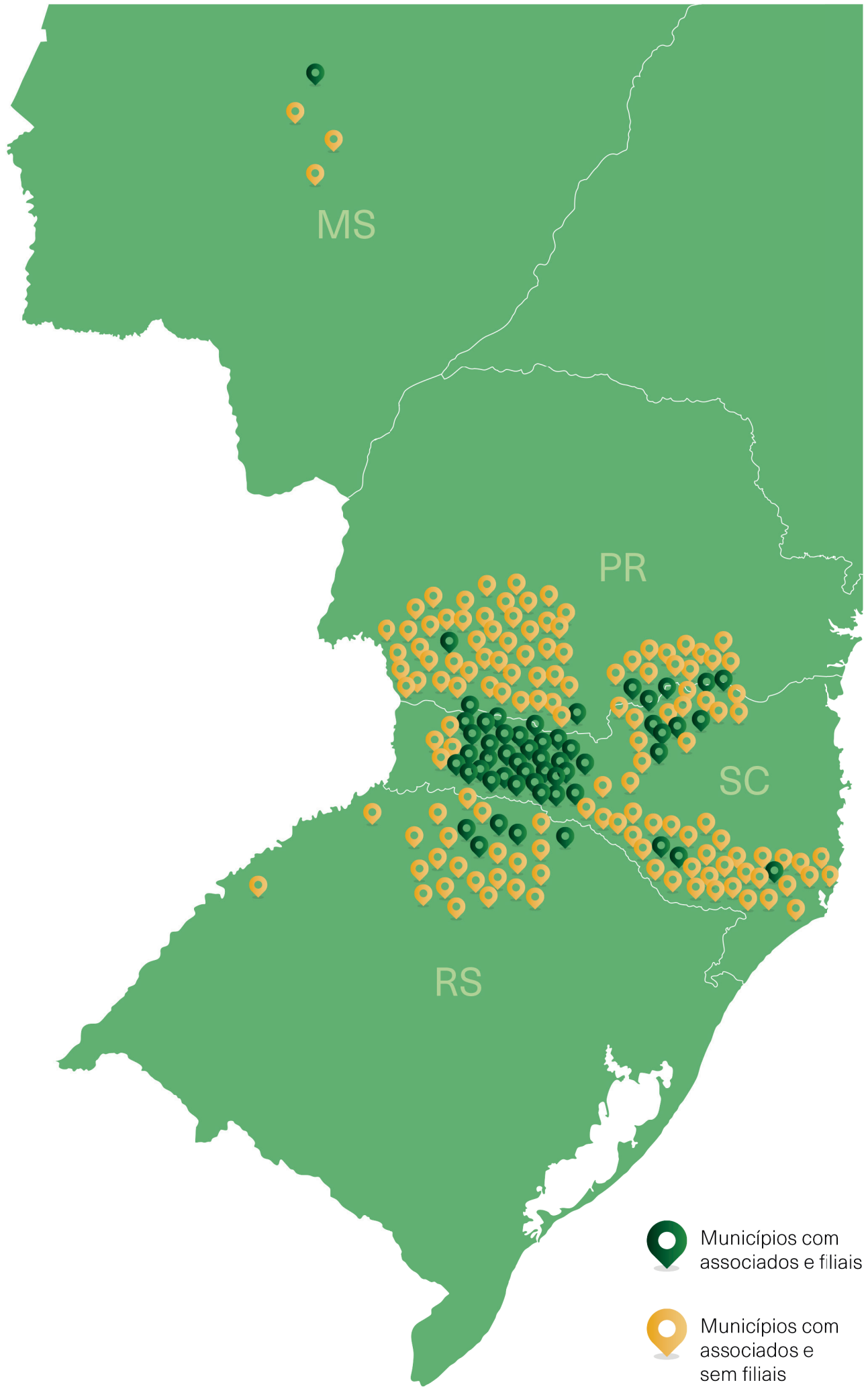
MATO GROSSO DO SUL
São Gabriel do Oeste

PARANÁ
Palmas
Paula Freitas
Enéas Marques

SANTA CATARINA
Água Doce
Alto Bela Vista
Arabutã
Arvoredo
Bela Vista do Toldo
Braço do Norte
Campo Alegre
Canoinhas
Capinzal
Catanduvas
Concórdia
Erval Velho
Faxinal dos Guedes
Herval d'Oeste
Ibicaré
Ipira
Ipumirim
Irani
Irineópolis
Itá
Itaiópolis
Jaborá

RIO GRANDE DO SUL
Aratiba
Gaurama
Machadinho
Severiano de Almeida
Três Arroios

Joaçaba
Lages
Lindóia do Sul
Luzerna
Mafra
Major Vieira
Monte Castelo
Ouro
Paial
Papanduva
Passos Maia
Pres. Castello Branco
Peritiba
Piratuba
Ponte Serrada
São José do Cerrito
Seara
Treze Tílias
Vargeão
Vargem Bonita
Xavantina
Zortéia



Cooperados

17.185 em 2019
15.232 homens e 1.953 mulheres

16.959 em 2020
14.871 homens e 2.088 mulheres

Funcionários

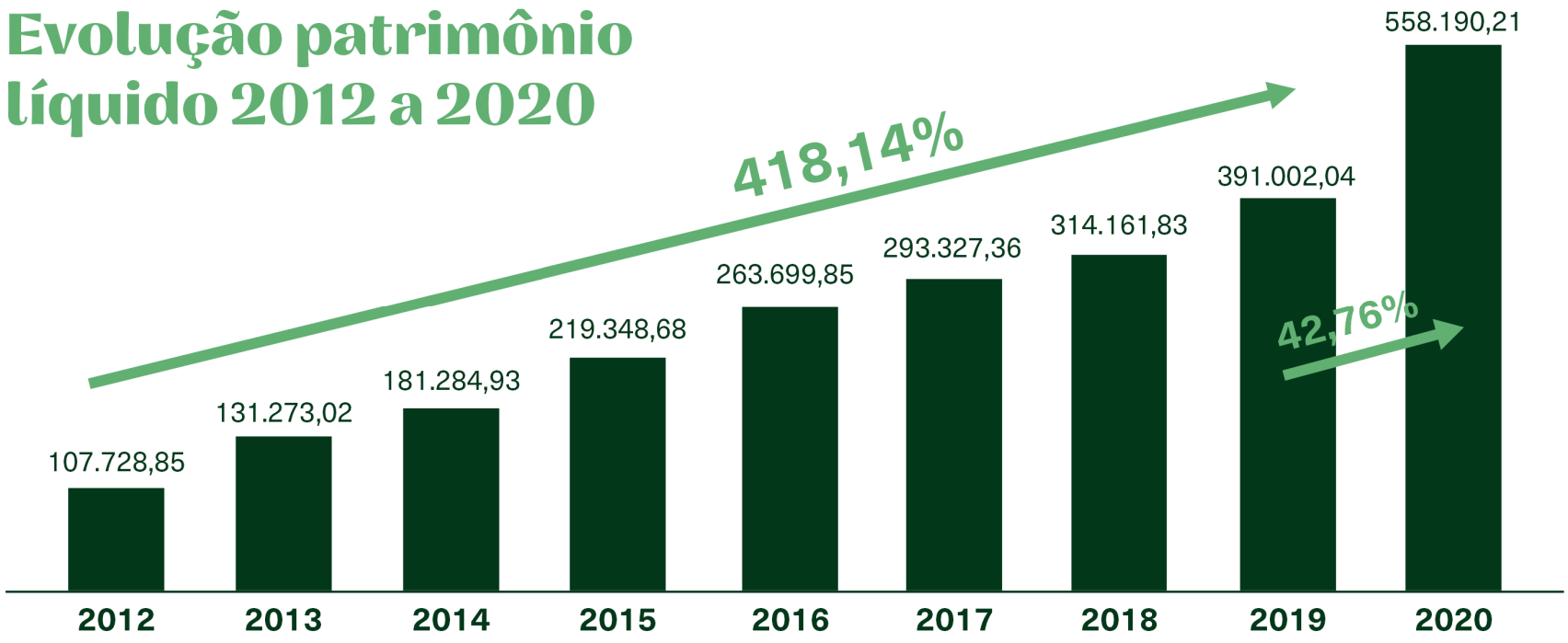
1.306 em 2019

1.336 em 2020

Balanço Patrimonial 2020

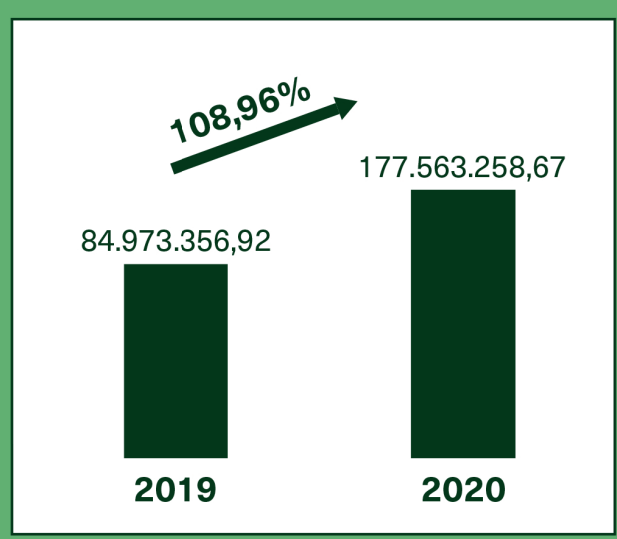
ATIVO (Direitos)	2020	PASSIVO (Obrigações)	2020
CIRCULANTE	**710.947.197,39**	**CIRCULANTE**	**518.975.174,86**
DISPONIBILIDADES	55.942.048,10	FORNECEDORES	171.414.872,75
CRÉDITOS A REALIZAR	360.625.065,13	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	230.539.899,97
ESTOQUES	293.628.387,77	OUTRAS CONTAS	27.363.670,26
DESPESAS DIFERIDAS	751.696,39		
NÃO CIRCULANTE	**619.182.976,33**	**NÃO CIRCULANTE**	**252.964.786,93**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	186.992.962,95	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	150.707.105,57
INVESTIMENTOS	219.344.118,66	OUTRAS CONTAS	509.708,14
IMOBILIZADO	203.937.816,65		
INTANGÍVEL	8.908.078,07	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**558.190.211,93**
TOTAL DO ATIVO	**1.330.130.173,72**	**TOTAL DO PASSIVO**	**1.330.130.173,72**

Evolução patrimônio líquido 2012 a 2020



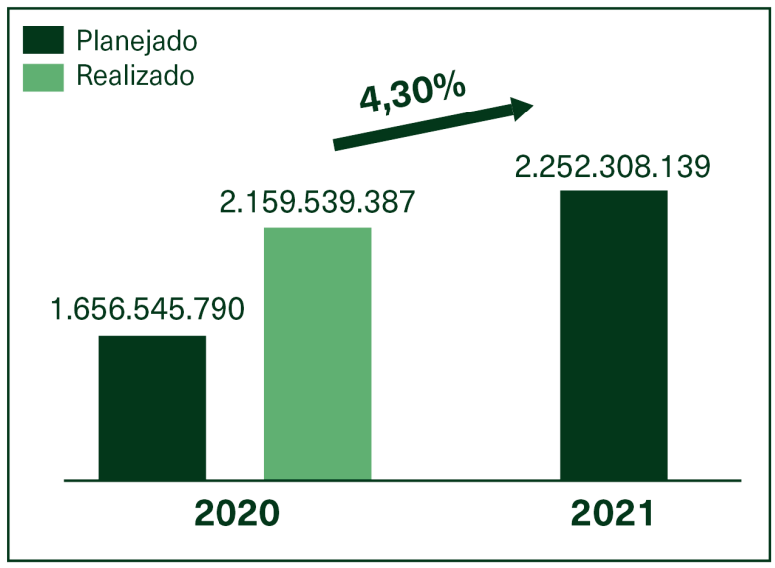
Demonstrativo de sobras ou perdas apuradas conforme estatuto

Demonstrativo das Sobras	2020
Receita Operacional Bruta	2.159.539.387,45
Deduções	(61.260.642,19)
Custo	(1.860.769.794,73)
Despesa Operacional	(168.806.593,41)
Resultado Financeiro Líquido	(12.783.220,56)
Resultado de Participações Societárias	136.067.461,80
Outras Receitas/Despesas Operacionais	799.360,52
Provisões, IRPJ e CSLL	(15.222.700,21)
Sobra Líquida do Exercício 2020	**177.563.258,67**



Plano de atividade para a sociedade em 2021

Negócio	Meta de faturamento para 2021 (R$)	Meta de resultado para 2021 (R$)
Lojas agropecuárias	680.442.523	22.709.936
Pecuária	534.943.174	18.287.171
Bovinocultura de leite	310.000.000	60.000
Cereais	264.762.590	1.184.000
Fábricas de Ração	259.620.000	3.328.405
Supermercados	147.702.212	4.040.656
Postos de Combustíveis	38.861.605	370.015
UBS	9.495.000	1.292.556
Postos de Resfriamento de Leite	5.552.035	582.415
UTM	929.000	727.480
Fotovoltaica		-287.692
Total	2.252.308.139	52.294.942



Parecer Conselho Fiscal

Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas às áreas de atividades da Cooperativa, fazendo a conferência de itens de estoques, conferência de fechamento e movimentação de caixas, ouvimos associados e através de informações recebidas nas reuniões com a Diretoria, Gerentes e o Contador da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

COPÉRDIA

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento dos auditores da Linear Auditores Independentes, procedemos a análise sistemática das operações através da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas às áreas de atividades da Cooperativa, fazendo a conferencia de itens de estoques, conferencia de fechamento e movimentação de caixas, ouvimos associados e através de informações recebidas nas reuniões com a Diretoria, Gerentes e o Contador da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Em função do exposto e respaldado no Relatório dos Auditores Independentes de 18 de janeiro de 2021, somos de parecer que o resultado apurado, bem como as referidas demonstrações de balanço, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Associados.

Concórdia, 18 de janeiro de 2021.

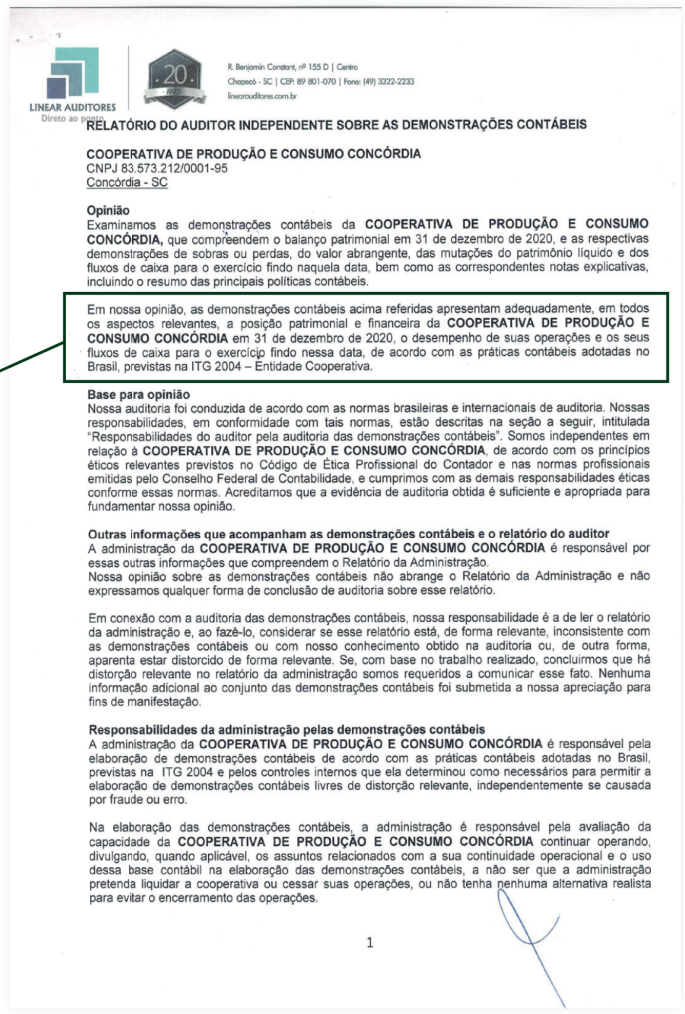
NEIMAR GARBIN

VALDIR ANTUNES DA CRUZ

GELSI LURDES MALTAURO

Parecer Auditores Externos

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 – Entidade Cooperativa.



LINEAR AUDITORES
Direto ao ponto

R. Benjamin Constant, nº 155 D | Centro
Chapecó - SC | CEP: 89 801-070 | Fone: (49) 3322-2233
linearauditores.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA
CNPJ 83.573.212/0001-95
Concórdia - SC

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do valor abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

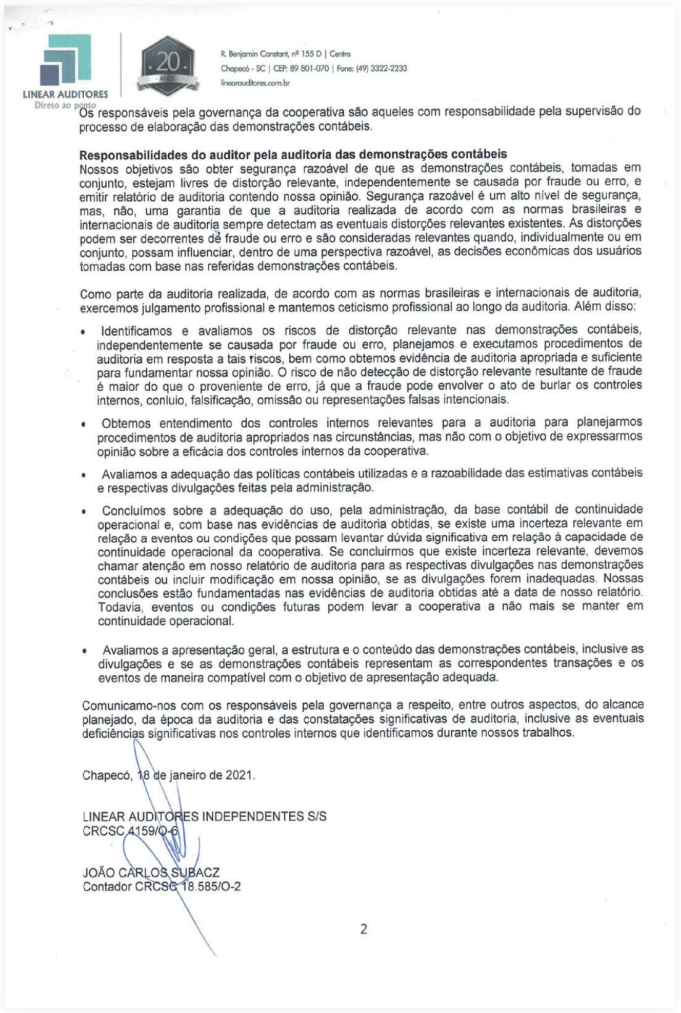
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da **COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis
A administração da **COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

1



LINEAR AUDITORES
Direto ao ponto

R. Benjamin Constant, nº 155 D | Centro
Chapecó - SC | CEP: 89 801-070 | Fone: (49) 3322-2233
linearauditores.com.br

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 18 de janeiro de 2021.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCSC 4159/O-6

JOÃO CARLOS SUBACZ
Contador CRCSC 18.585/O-2

2

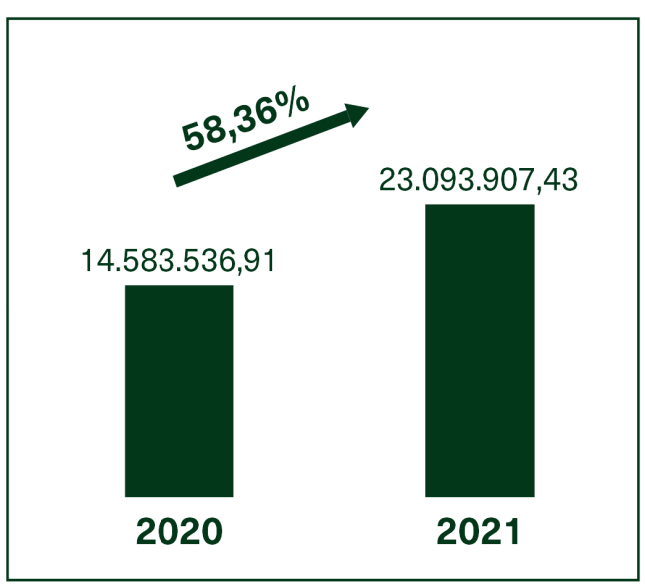
Investimentos para 2021

Investimento na peletização de ração
Novas Unidades de Capacidade de Recebimento de grãos
Ampliação da produção de energia fotovoltaica
Novas unidades comerciais (lojas, postos e supermercados)

Total de Investimentos para 2021 – **R$ 35.000.000,00**

Destinação das sobras do exercício 2020

Destinações das Sobras	2020
Resultado do Exercício	177.563.258,67
Resultado não Sócios	22.928.580,81
Saldo a Destinar após Dedução Art.53 -§4º	154.634.677,86
Sobras a Realizar Art.56 Estatuto Social	-33.342.182,55
RATES (5%)	-7.731.733,89
Reserva Legal (10%)	-15.463.467,79
Reserva de Industrialização (35%)	-54.122.137,25
Reserva de Capitalização (15%)	-23.195.201,73
Reversão RATES	2.313.952,73
Resultado à disposição da A.G.O.	**23.093.907,43**



Eleição Conseho Fiscal

Chapa Conselho Fiscal Mandato 2021/2022

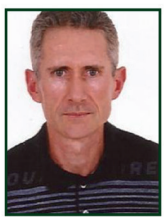
Região 01 e 02

Fernanda Ribeiro Basso
(Concórdia)
Conselheiro atual

Fernanda Ribeiro Basso
(Concórdia)
Novo conselheiro

Região 03 e 04

Neimar Garbim
(Seara)
Conselheiro atual



Claudir Luis Delagostini
(Aratiba)
Novo conselheiro

Região 05 e 06

Valdir Antunes Da Cruz
(Vargeão)
Conselheiro atual

Jacir Antônio Costa
(Ponte Serrada)
Novo conselheiro

Região 07 e 08

Edmilson Jose Ferronatto
(Treze Tílias)
Conselheiro atual

Leinor Lampert
(Água Doce)
Novo conselheiro

Região 09 e 10

Gelsi Lurdes Maltauro
(Peritiba)
Conselheiro atual

Gelsi Lurdes Maltauro
(Peritiba)
Novo conselheiro

Região 11 e 12

Itacir Carlos Danielli
(Erval Velho)
Conselheiro atual

Mauro de Barba
(Joaçaba)
Novo conselheiro

DESEMPENHO ROBUSTO

Indicadores mostram avanços em faturamento e resultados da ordem de 15% ao ano

A Copérdia alternou os últimos anos com bons resultados e períodos de dificuldades. Ainda assim, os indicadores são impressionantes comprovando avanços significativos em todos os negócios e departamentos. O diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert, ressalta na entrevista a seguir os fatores que determinaram um crescimento sólido e contínuo na organização.

ADRIANO VIBERT: Diretor administrativo e financeiro

JORNAL COPÉRDIA - Que avaliação você faz do desempenho dos negócios da Copérdia em 2020?

ADRIANO VILBERT: O ano de 2020 nos desafiou indistintamente. Enquanto profissionais, precisamos nos adaptar às circunstâncias sequer imaginadas até então, com uma série de restrições impostas pela pandemia, nos levando a criar formas novas de executar o trabalho. A necessidade gera inovação. Algumas soluções foram criadas outras adaptadas com praticas de mercado, mas superamos as dificuldades e chegamos ao final do exercício consolidando um ótimo desempenho em todos os negócios que a cooperativa atua.

JC - Quais os fatores que você considera determinantes para os resultados alcançados, históricos na Copérdia?

ADRIANO: Cito, em destaque, alguns fatores que entendo terem sido determinantes:

Oportunidades de mercado: as dificuldades que surgiram ao longo de 2020 trouxeram boas oportunidades aos negócios da cooperativa, especialmente para a suinocultura e cereais, onde as exportações oportunizaram boa rentabilidade nas operações desses negócios;

Investimento constante na profissionalização da equipe: um grande diferencial da Copérdia é o investimento constante feito em treinamentos e qualificação da sua equipe de profissionais. Em períodos de maior desafio, como o que vivemos em 2020, esse investimento, mais do que nunca, mostra seu retorno. Tendo uma equipe bem preparada, as soluções para os problemas são encontradas de forma mais ágil e eficiente. Assim as oportunidades são percebidas e transformadas em negócios que geram resultados;

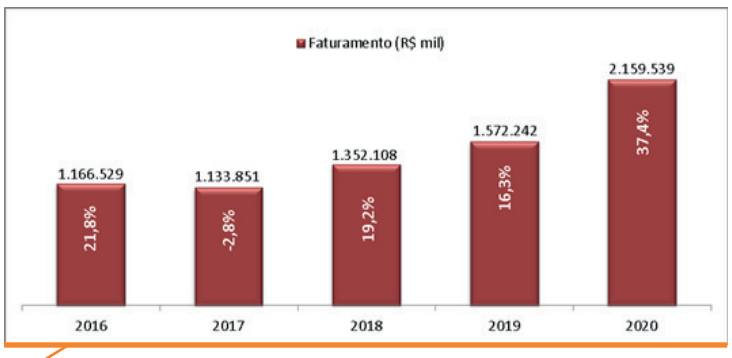
Investimentos na melhoria das estruturas com ampliação da capacidade operacional: ao longo dos anos temos feito importantes investimentos nas estruturas físicas das unidades, com o propósito de ampliar a capacidade operacional, podendo com isso aumentar os volumes de negócio, atendendo associados e clientes de forma mais ágil e abrangente;

Expansão da área de atuação: dentre as oportunidades identificadas em 2020, algumas impulsionaram a expansão da Copérdia para novas regiões, como foi a abertura da unidade em Enéas Marques – PR e o início da operação no Mato Grosso Sul, contribuindo para o crescimento das operações e consequentemente maior faturamento;

Melhoria da eficiência operacional: o ganho de eficiência percebido no curso dos anos também foi determinante para alcançar os bons resultados do ano passado. Fazendo mais gastando menos, no final sobra mais. Em 2020, para cada R$ 100,00 vendidos, tivemos uma despesa operacional de apenas R$ 8,05, nosso melhor desempenho dos últimos anos.

JC - Foi o melhor ano de todos os tempos da Copérdia em faturamento e resultados?

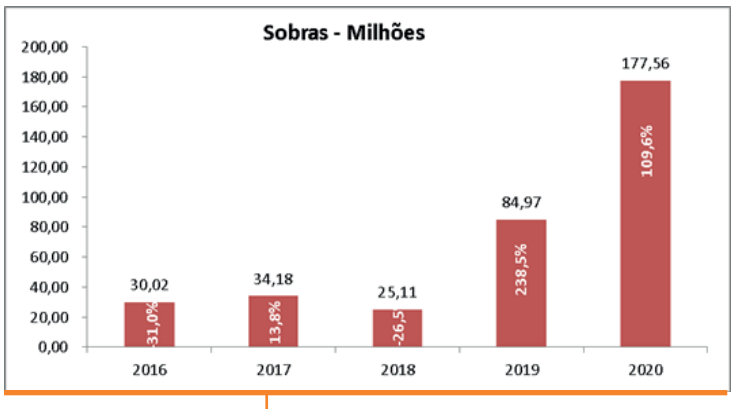
ADRIANO: Sem dúvida, foi, tanto considerando-se o desempenho das operações realizadas diretamente pela Copérdia, quanto avaliando-se o desempenho das participações (Aurora, Fecoagro, Mauê e sistema cooperativo de crédito), todas com bons resultados contribuindo positivamente com o resultado econômico da Copérdia.



Alguns números mostram bem isso! Um deles é a evolução do faturamento, que cresceu 37,4% em 2020, comparativamente à 2019 e, na evolução dos últimos 5 anos, apresenta crescimento médio superior a 25% ao ano.

A apuração das sobras, que começa a ser gerada a partir do faturamento, passa pela eficiência das operações, com despesas proporcionalmente menores em relação aos períodos anteriores, para consolidar o resultado final.

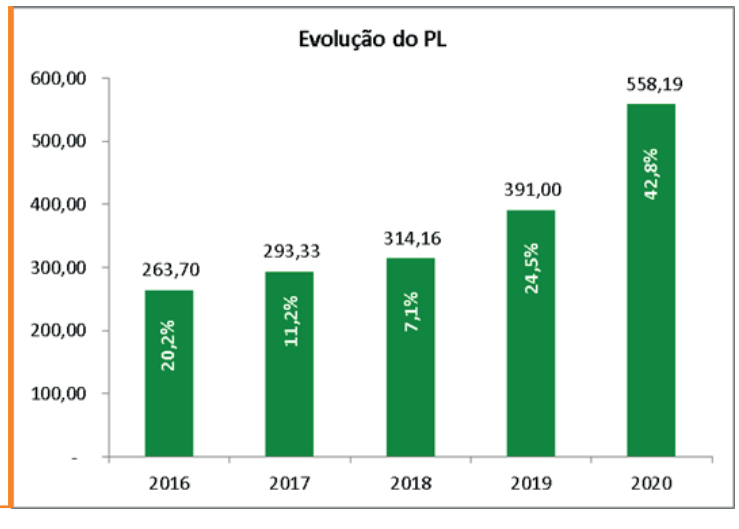
Dessa forma, a Copérdia praticando preços justos e fazendo uma boa gestão das suas despesas, conseguiu consolidar as sobras apuradas em 2020, que foram históricas, conforme pode-se constatar no gráfico que mostra a evolução das sobras dos últimos 5 anos.



Rentabilidade do PL - Em Milhões			
Ano	Sobras	PL	%
2016	30,02	263,70	11,4%
2017	34,18	293,33	11,7%
2018	25,11	314,16	8,0%
2019	84,97	391,00	21,7%
2020	177,56	558,19	31,8%

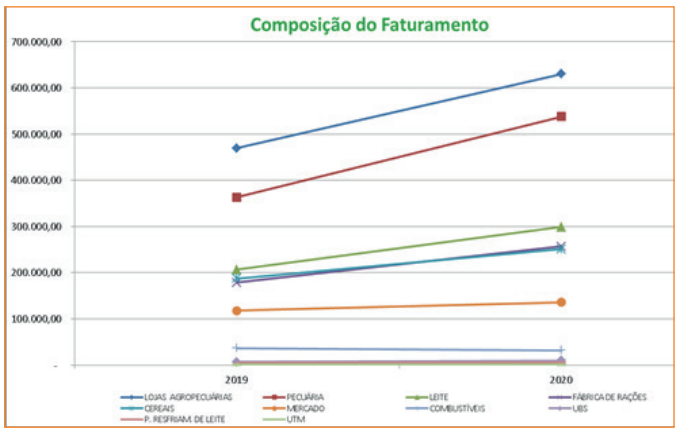
As sobras geradas proporcionaram a melhor remuneração ao patrimônio líquido da cooperativa dos últimos anos, alcançando 31,8% no ano. Em outras palavras, é a remuneração do capital dos sócios que está à disposição da organização para custear as suas operações, o que no mundo das finanças chamamos de capital de giro.

O crescimento do próprio patrimônio líquido, com incremento de 42,8% em 2020, consolida a Copérdia com uma saúde financeira muito boa, com capacidade de realizar os investimento necessários e segurança de manter suas operações para atender as demandas do seu associado e dos mercados em que atua.



JC- Quais os negócios que mais avançaram em 2020?

ADRIANO: Com exceção dos postos de combustíveis, que reduziram 11,7% o faturamento em relação a 2019 devido às consequências da pandemia, todos os demais negócios cresceram em faturamento, conforme mostra o gráfico. O destaque foi o negócio pecuária, que teve um ano excelente, com crescimento de 48 % no faturamento anual, valendo-se das oportunidades que o mercado de carnes proporcionou para toda a cadeia de produção.



JC – Enquanto diretor, quais os grandes desafios para a Copérdia esse ano?

ADRIANO: O 2021 inicia sob os efeitos da pandemia ainda presentes e creio que devemos conviver com essa realidade ao longo do ano. Olhando para o contexto dos negócios da cooperativa, temos um grande objetivo de buscar oportunidades de negócio para continuar o crescimento que a Copérdia vem apresentando ao longo dos anos. Os associados e colaboradores tem essa expectativa e querem ver a sua cooperativa cada vez mais forte.

Para concretizar esse objetivo, temos alguns desafios a serem enfrentados nesse ano, entre os quais:

- Incertezas no ambiente econômico, com preços elevados dos cereais, especialmente milho e soja, estabelecem um custo elevado para a produção de proteínas animais. Grande volatilidade do cambio, gerando indefinição nos preços de vários produtos. Incertezas em relação às exportações, embora não se tenha nenhuma informação concreta de redução de volumes ou de preços, também não há certeza de continuidade;

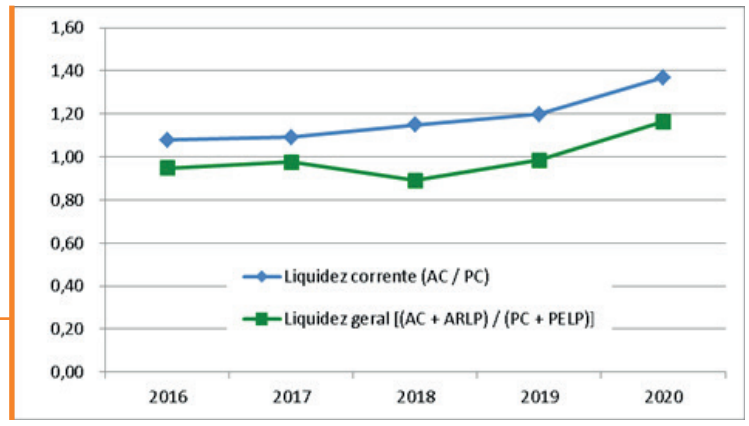
- Necessidade de que as reformas, especialmente política e tributária, avancem para dar mais segurança ao país, tornando o ambiente de negócios mais transparente e mais simplificado (com menos burocracia);

- Disponibilidade de crédito, para a cooperativa e para os cooperados, em volume, prazo e custos compatíveis com as necessidades de custeio e investimento.

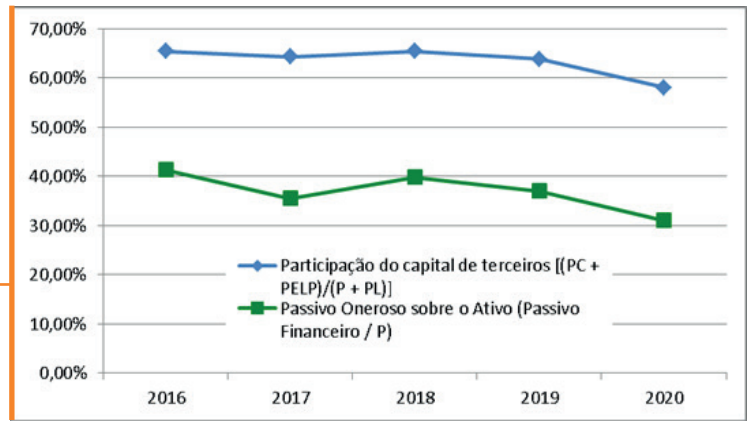
JC - Como você avalia a condição geral da cooperativa a partir dos resultados alcançados em 2020?

ADRIANO: Conquistamos posições importantes em 2020, consolidando objetivos que foram construídos ao longo de anos.

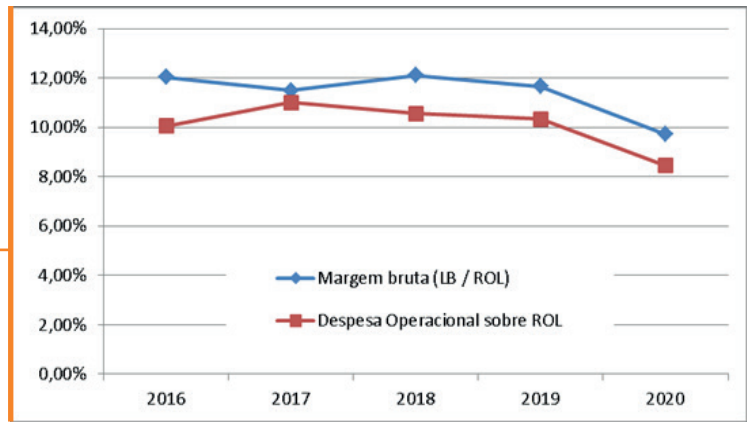
Um ponto relevante é a melhora dos índices de liquidez da cooperativa, especialmente a liquidez geral, que fechou o ano em 1,16, recompondo uma condição que tínhamos antes do processo de incorporação e estava deficitário nos últimos anos.



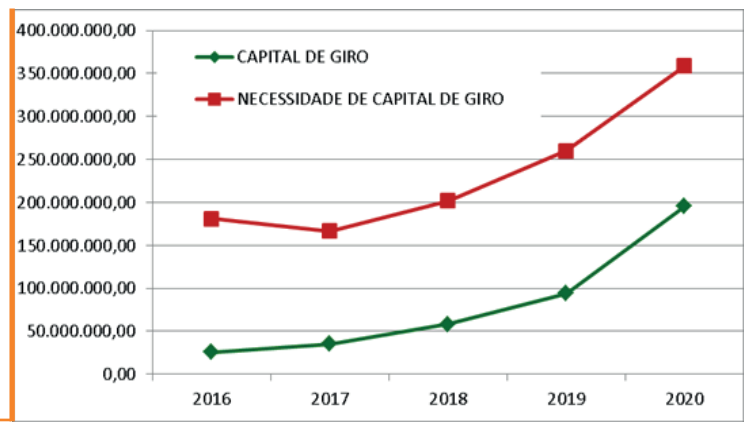
Outro indicador relevante é a evolução do endividamento da cooperativa, que vem confirmando redução ao longo dos anos, especialmente a dívida onerosa, aquela que há pagamento de juros, decorrente da captação de recursos no mercado financeiro. Esse indicador que fechou o ano de 2020 mostrando que 31% dos nossos ativos são custeados por recursos captados de bancos e cooperativas de crédito. É uma melhora significativa, considerando que em 2016 tínhamos 41,3%.



A melhor eficiência operacional, medida através da relação entre as despesas operacionais e a receita operacional (vendas líquidas), que reduziu de 11,01% em 2017 para 8,45% em 2020, também tem importância destacada no desempenho de resultado realizado. Só assim tornou possível a redução das margens praticadas nos produtos vendidos, que caíram de 12,11% em 2018 para 9,72% em 2020, e mesmo assim construir um excelente resultado de sobras líquidas no exercício.



Para finalizar, um destaque que não poderíamos deixar de evidenciar, mostra a evolução do capital de giro aplicado nas operações da cooperativa. Ele revela uma evolução muito positiva nos últimos anos, saindo dos R$ 25,93 milhões que tínhamos em 2016 para fechar o ano de 2020 com R$ 195,66 milhões. Logicamente a necessidade de capital de giro também cresceu nesse período, em decorrência do crescimento das operações, face a expansão da cooperativa. Mas o que isso significa de fato é que a cooperativa cresceu sem precisar financiar o capital de giro que precisou a mais para tal. Esse é o fator de maior relevância. A Copérdia cresce para gerar oportunidades aos seus cooperados, gera resultado e também faz reservas para ser uma cooperativa saudável financeiramente.



SILAGEM MAIS

Copérdia lança pacote da segunda fase do projeto aos fomentados de leite

Produtores de leite terão assistência técnica personalizada, desde o plantio do milho até os volumosos chegar nos cochos.

Alimento em quantidade e qualidade é fundamental quando o assunto é produção de leite. Para isso, a Copérdia já prepara a segunda edição do programa Silagem Mais. O objetivo principal é usar os benefícios da tecnologia para melhorar a produtividade.

FLÁVIO DURANTE
Gerente do Fomento de Leite da Copérdia

Produzir mais e melhor, sem a necessidade de ampliar o plantel, não é tarefa fácil. Mas a Copérdia quer facilitar a vida dos associados e vai acompanhar de perto todas as etapas da produção de silagem, desde o plantio do milho até a chegada do alimento ao cocho dos animais. "O grande segredo da produção leiteira é ter volumosos de alta qualidade", afirma o gerente do Fomento de Leite, Flávio Durante.

Os produtores interessados em participar do programa Silagem Mais já podem fazer a inscrição. Basta procurar a matriz da Copérdia em Concórdia ou uma das filiais. "Além de profissionalizar a produção, quem participar terá condições facilitadas para a compra de insumos, vai concorrer a uma viagem de imersão técnica", afirma Durante.

As empresas fornecedoras de sementes, fertilizantes, herbicidas, inoculantes e lonas são parceiros da Copérdia no Silagem Mais. A cooperativa viabiliza a assistência técnica e facilita a compra dos insumos. Quem fizer parte do projeto poderá parcelar o pagamento dos insumos até maio de 2022, e pagar com o dinheiro da conta-leite.

Os insumos básicos são adubos de base e nitrogenados, sementes de milho, herbicidas, inseticidas, fungicidas, inoculantes e lonas. A Copérdia vai fornecer gratuitamente uma análise bromatológica para entender a qualidade da silagem que se conseguiu produzir.

Viagem de imersão

A Copérdia pretende orientar o plantio de 2.100 hectares com o Silagem Mais. Poderão participar do programa quem plantar uma área mínima de cinco hectares. Os produtores serão divididos em três grupos, conforme o tamanho da área plantada. Em cada um deles será sorteado um associado para participar da viagem de imersão técnica.

Quem já participou do Silagem Mais em 2020, em breve vai conhecer uma propriedade referência em produção de leite no Chile.

TOUR DA SOJA

Filial de Gaurama faz campo demonstrativo com visitas programadas e distanciamento

Foi realizado no período de 9 e 11 de março o Campo Demonstrativo promovido pela Copérdia, filial de Gaurama, Rio Grande do Sul, definido como "Tour da Soja".

EQUIPE DA FILIAL da Copérdia de Gaurama envolvida com o dia de campo

O evento esteve sob coordenação de; Vinicius Paulo Azzolini - Vendedor externo em Gaurama, Bruno Steffen Da Silva, vendedor Externo de Aratiba, Eliseu Carniel, vendedor externo de Severiano de Almeida, Claiton Pieri, Técnico de Leite, Maurício Minella, gerente da filial de Gaurama e Denian Agostini, extensionista na região de Gaurama, Aratiba e Severiano de Almeida, que esteve na coordenação geral do evento.

O campo demonstrativo foi realizado na comunidade de São Roque, Gaurama, numa área de um hectare de propriedade de Luiz Carlos Caramori (também proprietário do imóvel onde a Copérdia tem filial em Gaurama). O evento observou todos os protocolos de segurança com uma dinâmica específica de visitação de forma individual, com hora marcada e distanciamento.

O objetivo do evento, segundo Minella, foi difundir novas cultivares, produzidas pela Copérdia e também expor os manejos de fertilidade, controle de plantas daninhas e manejo fitossanitário. "Tínhamos a intenção de fazer o evento de forma presencial no Rio Grande do sul, o primeiro evento dessa proporção envolvendo parceiros comerciais e fornecedores, contudo, com a proibição de eventos tivemos que partir para plano B, reduzindo o número de produtores e adotando visitação controlada", ressalta, Minella.

Durante o evento foram demonstradas variedades de sementes de soja com o selo Copérdia aos produtores gaúchos de Gaurama e região. "Levamos os produtores no dia de campo para divulgar as cultivares de soja repassando informações como características gerais e manejo", relata Minella. As cultivares expostas, segundo o gerente foram; NEO- 610IPRO, NEO -530IPRO- NEO - 580IPRO, NA - 5909RR, NA 6209 RR, NA-5959 IPRO, NS - 5933 IPRO, SYN - 1163 RR, SYN - 1561 IPRO, BS-1511 IPRO, ST -952 IPRO.

O gerente explica que os profissionais envolvidos fizeram vídeos da área explicando sobre as cultivares de soja Copérdia com suas características agronômicas, além de focar na qualidade das sementes. "A crise sanitária nos afastou fisicamente dos clientes e associados, porém, utilizamos as ferramentas tecnológicas para repassar informações e conhecimento aos produtores que foram ao evento", assinala Minella.

Campo demonstrativo atinge os objetivos mesmo com restrição presencial no campo

O engenheiro agrônomo, extensionista e coordenador do campo demonstrativo da Copérdia, Denian Agustini, afirma que todos os objetivos referente ao evento foram alcançados. Segundo ele, mesmo com os prejuízos impostos pela restrição de produtores em grupos no campo a equipe se empenhou para divulgar todas as cultivares multiplicadas pelas sementes Copérdia através dos recursos tecnológicos sem aglomeração de produtores. "A equipe Copérdia do RS está de parabéns pelo evento e estamos com a sensação de dever cumprido", comenta.

O proprietário da terra onde foi realizado o campo demonstrativo, Luiz Caramori, relata que o evento foi um sucesso e bem conduzido equipe técnica da Copérdia, da implantação até o encerramento. "A equipe teve a preocupação com alocação das cultivares e preparação da área para que fosse de fácil acesso e de boa visualização para os visitantes", elogia.

Em relação ao distanciamento durante a visitação, Caramori assinala que foi uma atitude de responsabilidade para evitar ao avanço do vírus. "As pessoas puderam conhecer as cultivares evitando aglomeração e respeitando o distanciamento social", diz. Ele relata que eventos como desta natureza chamam a atenção. "Foi uma oportunidade para conhecer novas variedades, compará-las com as já conhecidas, experimentar uma nova dinâmica de visita com o distanciamento", comenta, lembrando que já cultiva sementes Copérdia e são de ótima qualidade.

Ele diz também que o evento também abordou manejo de solo, variações climáticas, manejo de pragas e ervas daninhas. "É uma oportunidade que a Copérdia oferece ao produtor para que ele possa melhorar a sua produção de grãos e consequentemente a sua rentabilidade trazendo para si e sua família uma garantia de sustentabilidade e perenidade na atividade agrícola", comenta.

Rafael Marcon é outro produtor que visitou o campo demonstrativo e revela que parte dos materiais demonstrados ele já conhecia e o campo demonstrativo foi importante para apresentar novas cultivares. "Temos que ter estudos em cima dos materiais mais diversos para aumentar a produtividade. É importante para o agricultor conhecer sementes diferentes e novas", assinala lembrando que os desafios nunca param no campo. "Precisamos estar monitorando as lavouras contra pragas, doenças e diferentes manejos de forma permanente.

DENIAN AGUSTINI: Coordenador geral

CARREGAMENTO

Transporte de suínos para o abate exige documentação específica para finalidade

O gerente do fomento de suínos da Copérdia, Arlan Lorenzetti, revela que é necessária documentação específica para transportar suínos das propriedades até os frigoríficos da Aurora.

Segundo ele, equipe técnica de terminação, produtores e equipe de escritório devem alinhamento nas informações para a confecção do Boletim Sanitário, Guias de transporte animal e afins. "Qualquer informação errada, seja ela de volume de animais carregados e ou numeração de documentação, poderá gerar infração, multas e fazer com que os órgãos fiscalizadores nos frigoríficos, sequestrem o lote deixando-o em espera nas pocilgas do frigorifico até a regularização do erro, passível de penalização inclusive ao produto", relata.

A Copérdia, segundo Lorenzetti, possui profissionais que auxiliam no trabalho diário, ligado a documentação para o carregamento de suínos. Ele revela que a entregas dos documentos ao produtor, acontece, na grande maioria das vezes, por profissionais de empresa terceirizadas que desloca-se até a propriedade do suinocultor em tempo hábil, antes de iniciar o carregamento dos animais para o abate ou a documentação poderá ir também via freteiro.

O gerente explica que é comum o produtor ter a definição do dia e horário para carregamento e não estar de posse da documentação para o transporte o que, segundo ele, gera dúvida para o produtor que busca informações com o técnico ou supervisor.

Lorenzetti afirma ainda que os produtores podem ficar tranquilos quanto à entrega dos documentos. "É normal ocorrer mudança de horário de carregamento o que também é informado aos produtores e pode ocorrer atraso porque a programação é feita pelos frigoríficos", assinala, lembrando que a documentação pode chegar ao produtor com um dia de antecedência ou até mesmo na hora do carregamento através dos motoristas.

ARLAN LORENZETTI - Gerente do fomento de suínos

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+3 sc/ha*

vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e **evolua com Fox® Xpro!**

Fox® Xpro.

A evolução da Confiança.

Saiba mais em: **www.agro.bayer.com.br**

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.
*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.

BAYER **Se é Bayer, é bom**

MEIO AMBIENTE

Copérdia apoia Concurso de fotografias “Olhares sobre as águas 2021”

As inscrições para concurso estão abertas e a premiação já está definida.

O Comitê Jacutinga lançou a programação da 6ª edição do Concurso de Fotografias “Olhares sobre a água-2021”. A Copérdia é uma das apoiadoras dessa iniciativa. Conforme a gerente do setor de Meio Ambiente da cooperatiiva, Samara Romani, o concurso é mais uma forma de promover uma reflexão sobre o uso consciente da água. “O Concurso de Fotografias do Comitê Jacutinga fomenta os diferentes olhares sobre a água. É uma iniciativa que nos leva a refletir sobre esse bem tão vital para a humanidade e que precisa ser preservado. Nós da Copérdia temos orgulho de apoiar eventos que tenham esse viés e que repercutem tão positivamente em nossa soceidade”, declara Samara.

De acordo com o representante do Comitê Jacutinga, Ademilson Barreiros da Silva, a data limite para inscrição é 6 de agosto de 2021 e o evento de premiação será dia 3 de setembro de 2021 (data de aniversário do Comitê). Conforme Ademilson, qualquer pessoa pode participar do concurso, inscrevendo duas fotos por CPF ou CNPJ (instituição) em caso de menores de idade basta apenas o pai ou responsável deverá assinar um termo de responsabilidade que constará no site junto com a ficha de inscrição. A proposta é retratar sempre situações em municípios na área de abrangência do Comitê Jacutinga. A iniciativa é mais uma forma de divulgar as ações desencadeadas pelo Comitê, que atua com vigor em defesa da qualidade dos recursos hídricos da região.

As inscrições podem ser feitas de forma digital, o que facilitará a participação. A expectativa é ultrapassar a marca de 200 fotos inscritas. Segundo Ademilson Barreiros da Silva, a intenção do Comitê Jacutinga é realizar o evento no período de dois em dois anos. Inscrições no site: http://www.aguas.sc.gov.br/comitejacutinga.

SAMARA ROMANI: Gerente do setor de Meio Ambiente da Copérdia

É uma iniciativa que nos leva a refletir sobre esse bem tão vital para a humanidade e que precisa ser preservado.

Premiação

1º lugar: troféu, certificado e hospedagem (pensão Completa, com acompanhante – Itá Thermas) e dois passeios de tirolesa;

2º lugar: troféu, certificado e R$400,00;

3º Lugar: troféu, certificado e R$ 300,00;

4º Lugar: certificado e R$250,00;

5º Lugar: certificado e R$200,00;

6º Lugar: certificado e R$150,00;

Do 7º ao 12º lugar: certificado de participação e R$100,00

ARTEFATOS ARABUTÃ
49 3448 0038 49 99960 0339
SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM
CONSTRUÇÕES RURAIS.

TROCA-TROCA

Programa Terra Boa está aberto aos produtores adimplentes até outubro

O programa Terra Boa do Governo do Estado em parceria com a Fecoagro e cooperativas agropecuárias, iniciou no dia 22 de março na Copérdia e se estenderá até 31 de outubro.

De acordo com Janete Dalacorte do departamento de compras da Copérdia, o programa de Calcário é destinado aos produtores sócios e não-sócios da Copérdia com enquadramento no PRONAF que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP e em situação regular junto a Secretaria de Estado da Agricultura e Pesca, além da Copérdia.

Todos os agricultores interessados deverão entrar em contato com o escritório da Epagri do seu município para adquirir a AR (autorização de retirada), levando consigo todos os documentos pessoais, análise de solo dos dois últimos anos.

Janete informa que estão sendo disponibilizado até 30 toneladas por proprietário, porém, se numa mesma família houver outro proprietário, além do chefe de família, este também poderá retirar até 30 toneladas em seu nome, desde que ambos tenham registro do bloco de produtor rural;

Para cada tonelada de calcário dolomítico ensacado adquirida, o produtor deverá devolver 210 Kg de milho consumo, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia; Para cada tonelada de calcário calcítico a granel adquirido, o produtor deverá devolver 180 kg de milho consumo, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia;

Para cada tonelada de calcário dolomítico a granel adquirido, o produtor deverá devolver 150 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia;

Para o diretor geral da Copérdia, Flávio Marcelo Zenaro, o programa Terra Boa em parceria da Copérdia, Fecoagro, Secretaria de Agricultura, Epagri visa a melhoria na condição de solo que é determinante para boa safra. “É uma iniciativa importante que auxilia o produtor a investir na terra que é o maior patrimônio da agricultura.

Janete Dalacorte: Departamento de compras da Copérdia

KIT ORDENHA FULL LAVAL

TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.

Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP LEITE

NIZAN GUANAES

O mundo não vai perdoar ninguém que ficar parado em sua zona de conforto

Nizan Guanaes é um dos nomes mais conhecidos da comunicação brasileira.

Na entrevista a seguir ele fala sobre o mundo pós-pandemia e classificou a Covid-19 como um festival de horrores, mas também como um momento de transformação e de renovação. Citou o exemplo da peste negra ocorrida no século XIV e que dizimou um terço da população da Europa e deixou raízes profundas, mas devido a ela foram lançados pilares do renascimento. Ele afirma que os dramas que o mundo vive com a pandemia, têm de ser vistos com olhos de oportunidades.

Nizan salientou que não podemos ter medo e nem virar as costas para o futuro, mas olhá-lo de frente, afirmando que a pandemia não pode ser usada para enfiar a cabeça no problema, mas enfiar a cabeça na solução para sairmos renovados, como Fênix.

Jornal Copérdia: Você classifica a pandemia como um festival de horrores, mas também um momento de renovação e transformação. Como enxergar luz em meio a tanto caos?

Nizan Guanaes: Todas as vezes que um sujeito infarta, ou passa por outro drama profundo, há uma tendência enorme dele sair modificado dessa experiência. Há uma amplitude de olhar, voltado à renovação. Então, tenho certeza de que o mundo vai sair dessa situação com cicatrizes enormes, mas também com um renascimento. A história mostra isso. A peste negra dizimou um terço da população da Europa, mas devido a ela foram lançadas as raízes do momento renascentista. Por isso, defendo que os dramas têm de ser vistos com olhos de oportunidade. As fintechs estão fazendo isso muito bem. Elas estão aproveitando a aceleração on-line para impulsionar seus negócios. Outras empresas tradicionais também aproveitaram. Enfiaram o pé no acelerador e estão mudando. Então, que cada um de nós seja uma Fênix, saindo dessa situação renascido e transformado.

JC – Um mundo transformado. É esta a sua visão do período pós-pandemia?

Nizan: A raça humana vai ficar diferente. Seremos todos budistas, seguidores do Dalai Lama? Não. Só acho que o novo normal é igual só que diferente. Um exemplo é o que estamos fazendo. Palestras são ministradas, mas de uma maneira diferente. Por causa da pandemia eu posso fazer mais palestras e falar com mais pessoas. Temos que aproveitar as coisas diferentes que vão vir. Tem gente que não consegue sair da sua área de conforto. É preciso. Não se pode ter medo e nem virar as costas para o futuro, mas olhá-lo de frente.

JC – Como o Sr vê o cooperativismo nesse ambiente em transformação?

Nizan: O cooperativismo é um modelo de organização que vai revolucionar o mundo. Até o final do século 20, era visto como um modelo tradicional, ligado ao passado que emergiu dos imigrantes. Só que no mundo do Uber e da cooperação, o cooperativismo mostrou que tem a perspectiva mais moderna que existe. Por isso, confesso que tenho paixão pelo cooperativismo, que é composto por pessoas éticas, que têm fé e constroem o Brasil. Costumo dizer que quem vai ser passageira é a raça humana, se ela não se adaptar à solidariedade.

> Então, por favor, usem as redes sociais profissionalmente, só que sabendo o seguinte: você não tem só seguidores nas redes, você tem pesquisadores.

NIZAN GUANAES; nome forte da comunicação no Brasil

JC – Qual deve ser o foco das empresas hoje em dia?

Nizan: Duas coisas são muito importantes para qualquer negócio hoje em dia. A primeira, perceber a transformação que está em curso. Ser muito bem sucedido é uma alegria e um perigo, porque você pode tornar-se incapaz de perceber a transformação e gastar um tempo enorme negando o inevitável. É tempo perdido. Aceite. E se tem alguém fazendo melhor do que você, faça o seguinte. Copie. Copiar é uma coisa divina. Aprenda com seu concorrente. Mas mude. E e logo.

A segunda questão é que a empresa não deve perder o DNA do fundador, a intuição, o cabelo branco do fundador, mas, ao mesmo tempo, não deve ignorar o frescor do sucessor. Geralmente o que acontece é uma guerra velada entre quem deixa o comando e quem assume. O filho quer jogar fora tudo o que o pai fez e o pai não quer mudança, um sucessor. Ela quer alguém que dê continuidade ao que já existe. E isso muitas vezes não é o adequado. O futuro é não se negar o fundador e não desprezar o sucessor. O avanço é quando o passado conserva com o presente e cria o futuro. Não jogue fora o passado e não negue o novo. Aprenda com eles. Por fim, se você quer realmente fazer uma coisa nova, tire a cabeça do seu negócio e vá olhar para as startups, para a moda, para a medicina, ou seja, para outras áreas. Isto é aprendizado e vai ajudar a transformar o que você está fazendo.

JC – Qual o papel da comunicação para melhorar a imagem do agronegócio, muitas vezes, distorcida e cheia de desinformação?

Nizan: O agro é aquele sujeito que fica refletindo sobre a importância de fazer ginástica, só que nunca faz. Domina os mercados pelo mundo. E quer o quê com isso? Que seja recebido com beijinhos? Que a nossa carne entre na China e os nossos concorrentes não reclamem? De jeito nenhum. Vai ter todo o tipo de pressão. O agro é uma joia do Brasil. É global em tudo, menos em comunicação. Não pratica a comunicação. E enquanto continua assim, o agro terá problemas para entrar em novos mercados ou falar com os consumidores mais jovens.

A comunicação da agricultura brasileira tem que estar no mundo. Mas ela não consegue. Não é que o agro se comunica mal. Ele não se comunica. E é engraçado, pois o agro trabalha com boi, mas não consegue fazer uma vaquinha. A agricultura brasileira, que eu amo de paixão, precisa encarar isso. Vocês são o orgulho do Brasil, mas não têm uma marca que é orgulho do Brasil, o que é uma super injustiça que vocês cometem com vocês mesmos.

JC – Num mundo dominado pelas redes sociais, o que fazer para tirar o melhor proveito delas?

Nizan: Eu me dedico às minhas redes sociais profissionalmente. Não uso para perder tempo. Não fico olhando a vida dos outros e sentindo inveja de quem é sarado, tem 70kg que eu gostaria de ter, é mais rico ou mais bonito. Acompanho redes sociais do mundo inteiro nas quais eu vou aprender. Além disso, eu tenho uma estrutura profissional para cuidar das minhas redes sociais. Então, por favor, usem as redes sociais profissionalmente, só que sabendo o seguinte: você não tem só seguidores nas redes, você tem pesquisadores. Tem que tomar cuidado onde você se expõe e como se expõe, porque as redes sociais são maravilhosas, mas em determinados momentos elas vão ser profundamente tóxicas. Use a rede, mas não seja usado por elas. E entenda que você vai ter lovers (amantes) e haters (odiadores), poque, sem isso, viramos picolé de chuchu. Enfim, tenha cuidado com a maneira como diz as coisas, depois entenda que os haters não podem lhe faltar. Qualquer coisa que fizer na rede, vai ter críticas. Não caia nessa. Não coma essa pilha. A única maneira de não ter crítica, é não fazer nada.

PATROCÍNIO

Copérdia e Basf apoiam o Concórdia na formação do time e construção do CT

A Copérdia é, mais uma vez, parceira do Concórdia Atlético Clube (CAC) com aporte financeiro para manter o projeto do time nas despesas com as disputas do Campeonato Catarinense 2021 e o trabalho com a base.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, ressalta que a organização vem apoiando o projeto do Galo do Oeste há anos pela consistência do mesmo que envolve a comunidade e dá visibilidade aos patrocinadores. “Acreditamos no trabalho da diretoria e, por isso, somos parceiros desde os tempos da Série B e, agora na elite. O objetivo é fortalecer o projeto do clube, contribuir com as iniciativas sociais e consolidar a marca Copérdia em todo o Estado”, assinala.

A Basf também integra o grupo de empresas que apoiam o Concórdia. O representante técnico de vendas da Basf para a região de Concórdia, Arthur Sestari, assinala que o convite para apoiar a construção do centro de treinamentos do Galo foi feito pelo presidente da Copérdia, Vanduir Martini em reunião de final de safra em Ernestina, RS, em outubro de 2019. “A Basf entendeu que o projeto é importante porque vai além do futebol e contempla a inclusão social, por isso, estamos apoiando a construção do CT”, comenta.

A estratégia de engajamento social da BASF, segundo Sestari, prevê ampliar o impacto positivo da empresa conectando pessoas, organizações sociais, poder público e empresas em busca da superação dos desafios sociais. “Nesse sentido, estamos próximos dos nossos parceiros, não só para entender e atender as suas demandas de negócios, como também as necessidades da comunidade em que eles atuam”, relata o representante. Sestari diz ainda que, para a BASF é uma satisfação estar junto à Copérdia e ao Concórdia Atlético Clube “Galo Oeste”, contribuindo com o desenvolvimento do esporte e cumprindo com seu papel social junto à sociedade”, ressalta o representante técnico de Vendas da BASF.

VANDUIR MARTINI, Jonas Guzatto e Arthur Cestari

O patrocínio, segundo Arthur será destinado para a construção do CT, com recursos obtidos via Lei de Incentivo ao Esporte. “São R$ 392 mil destinado à construção do centro de treinamento. É importante a companhia se envolver nas inciativas da comunidade e o Galo do Oeste, que tem um projeto comunitário, tem o nosso apoio”, relata.

Arthur diz também que a Basf não terá espaços publicitários no estádio como contra partida pelo investimento no CT, porém, vê como uma oportunidade de se manter próximo da comunidade, além de estreitar as relações de negócios com a Copérdia.

INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

www.portalsyngenta.com.br

MANEJO CONSCIENTE
PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

ADVERTÊNCIAS
PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvula com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (triplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agronômico, ou faça-o a quem não souber ler.

ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)
Elatus e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico
Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)
Elatus e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.

© Syngenta, 2017. Elatus e Cypress 400 EC. Ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma companhia do Grupo Syngenta.

syngenta®

© Syngenta, 2017.
c.a.s.a. 0800 704 4304
www.syngenta.com.br

CIGARRINHA

Secretário Estadual da Agricultura sugere que produtores utilizem cultivares resistentes

Cigarrinha afeta muitas plantações e provoca sérios prejuízos aos produtores rurais

O Secretário Estadual da Agricultura do Estado de Santa Catarina, Altair Silva, visitou o Alto Uruguai Catarinense na sexta-feira, dia 19/03. Durante a passagem pela região, o secretário apresentou os programas criados pela pasta para auxiliar os produtores catarinenses. Silva comentou sobre a praga da cigarrinha, que tem provocado fortes danos principalmente às lavouras de milho. Os agricultores, associados à Copérdia, também estão contabilizando os prejuízos.

Conforme Altair Silva, uma nota técnica está sendo repassada aos produtores, contendo orientações para reduzir os prejuízos nas lavouras. “Nós temos enfrentado a adversidade da cigarrinha. Nós estamos orientando os produtores para que utilizem variedades mais resistentes. A Secretaria da Agricultura (junto com a Epagri) está emitindo uma nota técnica, repassando informações aos produtores. A sugestão é que eles utilizem cultivares no nível 5, que têm mais resistência. Custa um pouco mais, mas tem mais segurança de produtividade, com melhores resultados para as propriedades rurais.

A cigarrinha-do-milho afeta as lavouras desde setembro de 2020 e, de lá para cá, a situação só piorou. A praga não é nova, mas é a primeira vez que compromete tanto as plantações. O nome científico da cigarrinha-do-milho é Dalbulus Maidis e às vezes ela é confundida com pequenas borboletas ou moscas brancas. A maior dificuldade é que os produtos existentes para controle não estão sendo tão eficientes na eliminação da praga. Há um controle do avanço populacional, mas a cigarrinha continua existindo.

ALTAIR SILVA: Secretário de Agricultura e Pesca de SC

SICOOB CREDIAUC

Sicoob Crediauc promove Assembleia Digital

Prestação de contas 2020 foi feita pelo App Moob e pelo YouTube

Impossibilitada de reunir presencialmente os seus mais de 54 mil cooperados em função das restrições sanitárias impostas pela Covid-19, a direção do Sicoob Crediauc realizou no dia 23 de março em sua sede administrativa, Concórdia/SC, a prestação de contas 2020 da Cooperativa de forma virtual.

O evento que foi transmitido simultaneamente pelo aplicativo Sicoob Moob e pelo YouTube, atingiu em ambas as plataformas um público superior a 32 mil pessoas. Além de informar e atualizar o cooperado sobre os números e ações realizadas em 2020 e revelar as projeções para 2021, a Cooperativa também sorteou 10 poupanças no valor de R$ 1 mil cada e mais 10 iPhones modelo 11 para quem acompanhou a transmissão on-line. A promoção era exclusiva para cooperados que preenchessem um cadastro no momento da transmissão. O evento durou cerca de duas horas e foi recheado de muito conteúdo e emoção.

Para o secretário do Conselho de Administração e organizador do evento, Igor Dal Bello, a Cooperativa cumpriu mais uma vez com a sua responsabilidade estatutária. “Apesar das circunstâncias provocadas pela pandemia, conseguimos alcançar o objetivo que era o de prestar contas ao nosso cooperado e deixá-lo ciente do que foi feito em 2020” comenta.

Já o presidente, Paulo Renato Camillo, que coordenou a Assembleia e a transmissão remota dos dados, ressaltou que a prestação de contas desse ano foi dividida em duas partes, para ser ainda mais transparente e assertiva. “Além do evento promovido no dia 23, teremos no dia 20 de abril, a realização da AGOE – Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, as quais terão a participação somente dos Delegados da Cooperativa”, disse.

Camillo reitera que na ocasião, os 150 Delegados irão analisar as contas da Cooperativa e dar o veredicto sobre os dados que forem apresentados. “Na minha concepção, esse é o momento mais importante para a instituição, uma vez que o trabalho realizado no período será colocado à prova e auditado por quem é de direito, ou seja, pelos legais representantes dos cooperados Sicoob Crediauc”, concluiu o presidente.

PAULO CAMILLO - Presidente Sicoob Crediauc

SICOOB CREDIAUC

Maior resultado da história em 2020

Apesar da pandemia Cooperativa ultrapassa os R$ 41 milhões de sobras líquidas em 2020 chegando a 111,74% de aumento comparado ao período anterior.

Após o fechamento do ano fiscal 2020 o Sicoob Crediauc contabilizou o seu maior resultado financeiro da história em 36 anos de atuação no cooperativismo de crédito. A instituição que havia chegado a R$ 19 milhões de sobras líquidas em 2019, bateu a casa dos R$ 41.260.735,00 ao final de 2020, alcançando 111,74% de evolução se comparado ao período anterior. (O termo “Sobras Líquidas” é utilizado para representar o resultado líquido das cooperativas financeiras ao final de cada exercício). Os ativos totais da Cooperativa também tiveram substancial elevação, passando dos R$ 976 milhões em 2019 pra R$ 1,3 Bi em 2020, o que representa um crescimento de 39%.

O robusto resultado, segundo a diretora Administrativa Financeira, Marcia Rauber, se deve a uma série de fatores. “Tivemos um ano atípico de muitos desafios e provações com a pandemia, porém, a Cooperativa foi bastante assertiva na sua gestão ao analisar o referido momento de forma criteriosa e propor a implementação de ações que, no nosso entendimento, se mostraram preponderantes para superar as adversidades e chegar no patamar alcançado”, avalia.

A diretora ressalta que alguns indicadores elevaram de forma muito positiva os números auditados. “Tomando como base a análise de produtividade do negócio conseguimos justificar que as nossas despesas, por exemplo, tiveram queda de 16%; por outro lado, nossas receitas brutas cresceram 3%; fomos eficazes no controle da inadimplência, alcançando mais de 62% na reversão de prejuízos; as operações na concessão de crédito foram 65% superiores a 2019, além disso, o foco dado na flexibilização das renegociações de dívidas também impactou positivamente no fechamento dos números”, completa Marcia.

SEDE SICOOB CREDIAUC

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a determinação dos colaboradores, o histórico e a respeitabilidade da Cooperativa perante a sociedade, também foram essenciais no computo geral.

“Temos um time de colaboradores do qual eu me orgulho muito. São pessoas que cultivam valores fundamentais dentro do cooperativismo e, acima de tudo, profissionais extremamente comprometidos e de propósitos muito bem alinhados com a direção. A combinação disso tudo, somado a credibilidade da instituição junto aos cooperados, resultou na alta performance obtida em 2020”, comenta Camillo.

O detalhamento dos números apurados no período será disponibilizado aos cooperados e Delegados do Sicoob Crediauc na reunião homologatória do dia 20/04/2021, em Concórdia/SC, por ocasião da AGOE/2020 – Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a ser realizada de forma remota por meio do aplicativo Sicoob Moob.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/01/2021 a 28/02/2021

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 28/02/2021

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	1.408.868.204
Caixa e Equivalentes De Caixa	547.811.123
Instrumentos Financeiros	100.410.722
Operações de Crédito	752.184.738
Outros Créditos	7.899.299
Outros Valores e Bens	562.322
Permanente	44.544.221
Investimentos	27.327.978
Imobilizado de Uso	17.182.067
Intangível	34.177
Total Geral do Ativo	1.453.412.425

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.268.312.638
Depósitos	1.036.563.862
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	76.493.328
Relações Interfinanceiras	122.094.998
Relações Interdependências	6.346
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.442.289
Outras Obrigações	26.711.815
Patrimônio Líquido	185.099.787
Capital Social	91.691.553
Reserva de Sobras	75.104.967
Sobras Acumuladas à disposição da AGO	11.504.882
Resultado do Ano Corrente	6.798.385
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.453.412.425

DEMONTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 28/02/2021

Valores em reais

Descrição	02/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	8.114.410	17.099.852
Operações de Crédito	7.140.435	15.174.222
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	111.907	225.186
Resultado das Aplicações Compulsórias	754	3.753
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	861.314	1.696.690
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(1.891.736)	(4.460.672)
Operações de Captação no Mercado	(1.248.496)	(2.547.509)
Operações de Empréstimos e Repasses	(442.014)	(843.513)
Provisão para Operações de Créditos	(201.226)	(1.069.650)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.222.674	12.639.180
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(2.629.892)	(4.712.775)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	556.387	1.204.498
Rendas (Ingressos) de Tarifas	191.461	393.502
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.003.651)	(3.946.288)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.845.122)	(3.705.854)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(51.472)	(120.100)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	920.776	2.155.683
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(326.862)	(528.735)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(71.408)	(165.482)
Resultado Operacional	3.592.781	7.926.404
Outras Receitas e Despesas	34.705	(47.478)
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	152
Outras Receitas	63.018	74.916
Outras Despesas	(28.313)	(122.547)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.627.487	7.878.926
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(34.988)	(62.905)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(22.625)	(40.524)
Participações nos Resultados de Empregados	(458.099)	(820.530)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	3.111.775	6.954.967
Juros ao Capital	(63.994)	(156.582)
Sobras/Perdas líquidas do período	3.047.781	6.798.385

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Agência do Sicoob completou 20 anos

Data foi comemorada simbolicamente no dia 19 de março

A agência do Sicoob Crediauc do município de Presidente Castello Branco, completou no dia 19 de março, 20 anos de fundação. Desde 2001 quando começou a operar, a agência vem se destacando pelos excelentes resultados proporcionados e pelo atendimento realizado junto à comunidade local e seu entorno.

Devido a pandemia e as normas sanitárias que restringem a circulação e aglomeração de pessoas, a comemoração da data ficou restrita apenas aos funcionários da agência, algumas autoridades e parte da direção da Cooperativa que celebraram o momento cantando o tradicional, "parabéns pra você" enquanto cortavam o bolo comemorativo.

O presidente, Paulo Camillo, foi um dos que prestigiou o ato. Ao se pronunciar, ele enalteceu o empenho dos funcionários que marcaram a história do Ponto de Atendimento (PA), e ressaltou a importância do espaço para o público que usufrui da estrutura que ali foi disponibilizada a exatos 20 anos. "Nesse período, esta agência tornou-se uma alternativa para as pessoas, disponibilizando crédito para os seus negócios e promovendo justiça financeira. Há duas décadas o Sicoob Crediauc vem acreditando no potencial de Presidente Castello Branco e contribuindo para o seu desenvolvimento, e isso nos deixa muito orgulhosos", afirmou o gestor.

Camillo também destacou os benefícios ofertados a população no decorrer do período. "Em toda a sua trajetória, esta agência procurou sempre ser um diferencial para a comunidade, oferecendo atendimento especializado, taxas atrativas, serviços e produtos de qualidade. Nossa presença aqui continuará a ter a marca que nos distingue de outras instituições financeiras e que nos coloca como uma das principais do segmento no país", finalizou o presidente.

A agência de Presidente Castello Branco conta hoje com 1.358 cooperados ativos. Segundo dados de 2020 do Instituo Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o município possui 1.547 habitantes. Ou seja, 88% dos munícipes têm vínculo direto com a Cooperativa. Contabilizando a população economicamente ativa, esse percentual sobe para 95%. O agronegócio corresponde a cerca de 90% do movimento econômico da cidade, atividade que é também responsável pela absorção do maior volume de recursos disponibilizados pela Cooperativa por meio da agência local.

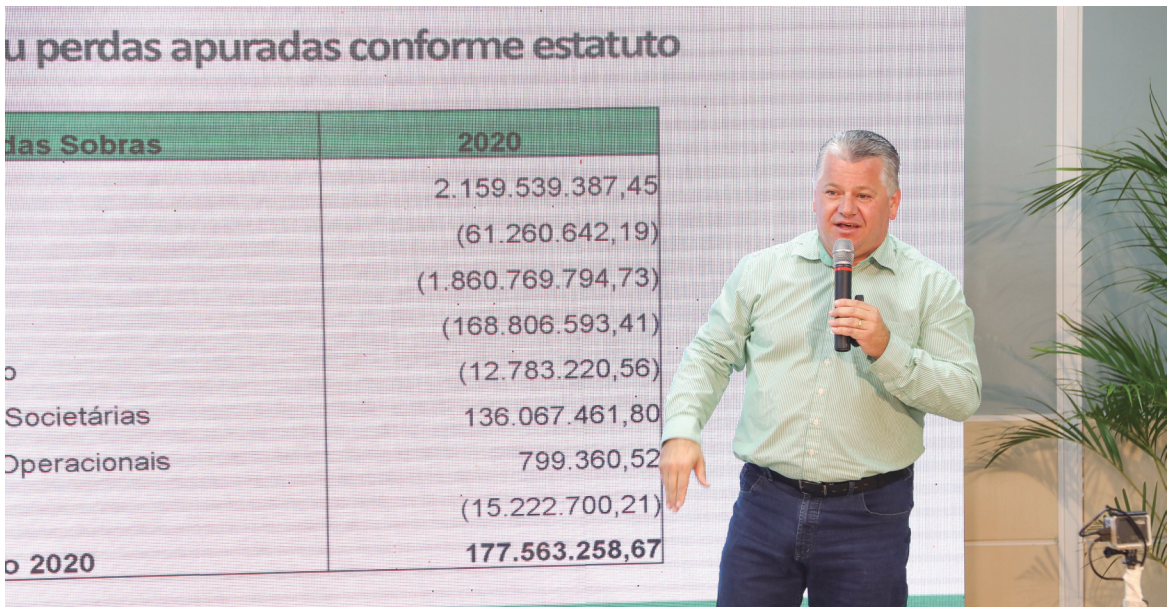
SOBRAS

Valores próximos de R$ 24 milhões ficam à disposição dos cooperados

Cooperados aprovam a proposta do Conselho de Administração de capitalizar 50% e distribuir 50% das sobras em mercadorias.

Os resultados históricos, divulgados pela Copérdia, em Assembleia Geral Ordinária, realizada na manhã de terça-feira, dia 30, demonstram o bom momento vivenciado pela cooperativa que, mesmo nos momentos difíceis, tem superado as adversidades e assegurado expressivos números ao quadro social. De acordo com os dados anunciados na AGO, os valores das sobras que ficam à disposição dos associados atingem a soma de R$ 23.093.907.43. Um montante representativo, que atesta a solidez e o crescimento da cooperativa ano após ano. Durante a Assembleia, foi aprovada a proposta apresentada pelo Conselho de Administração de capitalizar 50% e distribuir 50% das obras (em mercadorias).

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, que coordenou os trabalhos da AGO online, celebrou os números compartilhados com os associados. “O ano de 2020 foi de grandes desafios para todos. Para a Copérdia não foi diferente. Tivemos oportunidades importantes e, de certa forma, nossa equipe soube aproveitar. Também vieram enormes dificuldades que, com muito trabalho e esforço, foram superadas. Os números apresentados na Assembleia foram excelentes - o maior resultado da história da Copérdia. Elevamos a distribuição das sobras a um valor de aproximadamente R$ 24 milhões, que serão distribuídos a partir de agora ao quadro social em mercadorias. Estaremos também fazendo o pagamento do Plano de Participação de Resultados dos funcionários.



PRESIDENTE; VANDUIR MARTINI exibindo valores das sobras líquidas de 2020

Conforme Martini, com a dedicação, o profissionalismo e a sinergia da equipe foi possível superar as metas estabelecidas. “Temos muitas conquistas a comemorar. Especialmente a continuidade dos propósitos que nós temos dentro da cooperativa de continuar trabalhando, desenvolvendo a comunidade e procurando fazer o bem para as pessoas, que é o grande sentido da existência da cooperativa”, sublinha. “Pretendemos em 2021 repetir os dados de 2020 e, dessa forma, assegurar um bom resultado para a cooperativa. Esperamos que, em 2022, possamos apresentar os nossos resultados presencialmente nas comunidades, esse é o nosso desejo”, finaliza o presidente da Copérdia.